



PLANO DE ACESSOS – Memória Descritiva e Justificativa

Linha CSF Pereiro – P8/14 (VCS-TVTR), a 150 kV

ÍNDICE GERAL

| | | |
|------|---|----|
| 1. | CONDIÇÕES GERAIS..... | 3 |
| 2. | CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS | 3 |
| 3. | PLANO DE ACESSOS..... | 4 |
| 3.1. | NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA..... | 4 |
| 3.2. | CONSIDERAÇÕES GERAIS | 4 |
| 3.3. | DESCRIÇÃO DOS ACESSOS..... | 5 |
| • | APOIO 1 | 5 |
| • | APOIO 2 | 6 |
| • | APOIO 3 | 7 |
| • | APOIO 4 | 8 |
| • | APOIO 5 | 9 |
| • | APOIO 6 | 10 |
| • | APOIO 7 | 11 |
| • | APOIO 8 | 12 |
| • | APOIO 9 | 13 |
| • | APOIO 10 | 14 |
| • | APOIO 11 | 15 |
| • | APOIO 12 | 16 |
| • | APOIO 13 | 17 |
| • | APOIO 14/8 | 18 |
| 4. | CONCLUSÃO | 19 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 3.3.1 – Acessos aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 | 5 |
| Figura 3.3.2 – Acessos aos apoios P1, P2 e P3..... | 6 |
| Figura 3.3.3 – Acessos aos apoios P1, P2, P3 e P4..... | 7 |
| Figura 3.3.4 – Acessos aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 | 8 |
| Figura 3.3.5 - Acessos aos apoios P4 e P5 | 9 |
| Figura 3.3.6 - Acessos aos apoios P6, P7, P8 e P9..... | 10 |
| Figura 3.3.7 – Acessos aos apoios P6, P7 e P8..... | 11 |
| Figura 3.3.8 - Acessos ao apoio P7 e P8 | 12 |
| Figura 3.3.9 – Acesso ao apoio P9 | 13 |
| Figura 3.3.10 – Acessos aos apoios P10, P11, P12, P13 e P14/8 | 14 |
| Figura 3.3.11 – Acessos aos apoios P10 e P11..... | 15 |
| Figura 3.3.12 – Acessos aos apoios P12, P13 e P14/8 | 16 |
| Figura 3.3.13 – Acessos aos apoios P12, P13 e P14/8 | 17 |
| Figura 3.3.14 – Acessos aos apoios P10, P11, P12, P13 e P14/8 | 18 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|--|---|
| Tabela 1 - Nomenclatura e representação considerada..... | 4 |
|--|---|

1. CONDIÇÕES GERAIS

A presente memória descritiva refere-se ao plano de acessos aos apoios da linha, a 150 kV, que fará a ligação da Central Solar Fotovoltaica de Pereiro (CSF Pereiro) ao novo apoio a instalar (P8/14) na linha existente Viçoso – Tavira, que se desenvolve na união de freguesias de Alcoutim e Pereiro do concelho de Alcoutim, distrito de Faro, a integrar na Rede Nacional de Transporte (RNT).

O projeto da linha surge com a necessidade de interligar a Subestação da Central Fotovoltaica de Pereiro ao novo apoio a instalar (P8/14) na linha existente Viçoso – Tavira, com o objetivo de escoar a energia renovável produzida através do aproveitamento do recurso Sol.

2. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O plano de acesso foi desenvolvido e analisado em gabinete, tendo em consideração um conjunto de condicionantes ambientais previamente identificadas, ilustradas numa planta, a que o projetista teve acesso.

Foi, conforme referido, utilizada uma Planta de Condicionamentos, entre outros documentos, de forma a minimizar as áreas a intervencionar para implementação da linha e potenciar a utilização de estradas e caminhos de acesso já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários, mesmo que dentro da faixa de segurança da linha em projeto.

A ampla seleção dos acessos para a implementação dos apoios, teve como critério causar o menor impacto possível, tanto a nível social como a nível ambiental, de forma a não criar perturbação na circulação envolvente, já de si bastante reduzida.

Procurou-se, assim, também reduzir a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras, bem como a afetação de áreas de RAN e REN.







Tomou-se ainda a iniciativa de criar acessos, sempre que possível, dentro da faixa de segurança da linha (45 metros), evitando a destruição da vegetação arbórea com interesse botânico e paisagístico, bem como o corte de sobreiros e azinheiras, e considerando também, tanto quanto possível, a preservação das oliveiras.

A análise técnica dos acessos respeita às condições verificadas à presente data, sendo posteriormente, em fase de obra, necessário verificar a hodiernidade da informação.

3. PLANO DE ACESSOS

3.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 1 - Nomenclatura e representação considerada

| Símbolo | Designação |
|---|---|
|  | <p>Acesso a criar</p> <p>Quando existe necessidade de aceder ao local de instalação do apoio, de forma a possibilitar a passagem de máquinas de grande porte.</p> <p>Este acesso terá uma largura de 3.5 metros.</p> |
|  | <p>Acesso existente a manter</p> <p>Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – em terra batida.</p> <p>É garantida uma largura de 3.5 metros.</p> |
|  | <p>Acesso existente pavimentado</p> <p>Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – pavimentado.</p> <p>É garantida uma largura de 3.5 metros.</p> |
|  | <p>Acesso a melhorar</p> <p>Acesso existente onde as condições do mesmo a nível de regulação de piso ou a largura do mesmo atualmente não permitem a passagem de maquinaria pesada.</p> <p>Este acesso será intervencionado de forma a garantir uma largura de 3.5 metros.</p> |
|  | <p>Limite da faixa de 45 m</p> <p>Faixa de segurança regulamentar da linha (para linhas de Muito Alta Tensão).</p> |
|  | <p>Área de arborização</p> <p>Área necessária a todos os trabalhos adjacentes à assemblagem do apoio em questão.</p> |

3.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes pertencentes à rede viária florestal ou acessos gerados para aceder a apoios da linha a Subestação da Central Fotovoltaica de Pereiro ao novo apoio a instalar (P8/14) na linha existente Viçoso – Tavira, a 150 kV.
- A análise ambiental apenas foi efetuada dentro da área de estudo, de acordo com as condicionantes disponíveis ao público;
- Todos os acessos selecionados privilegiam a utilização das redes viárias municipal e florestal existentes;
- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes;
- Os acessos foram validados *in situ*.

3.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS

☰ APOIO 1

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), mais propriamente, em 37°26'37.42"N, 7°38'31.00"W.

Os acessos pavimentados encontram-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso, desde o acesso pavimentado até ao local de implantação. Contudo, este acesso desenvolve-se dentro dos limites da Central Fotovoltaica, considerando-se que a intervenção no terreno é praticamente nula, uma vez que requer apenas calçar o terreno até à área de arborização do apoio.

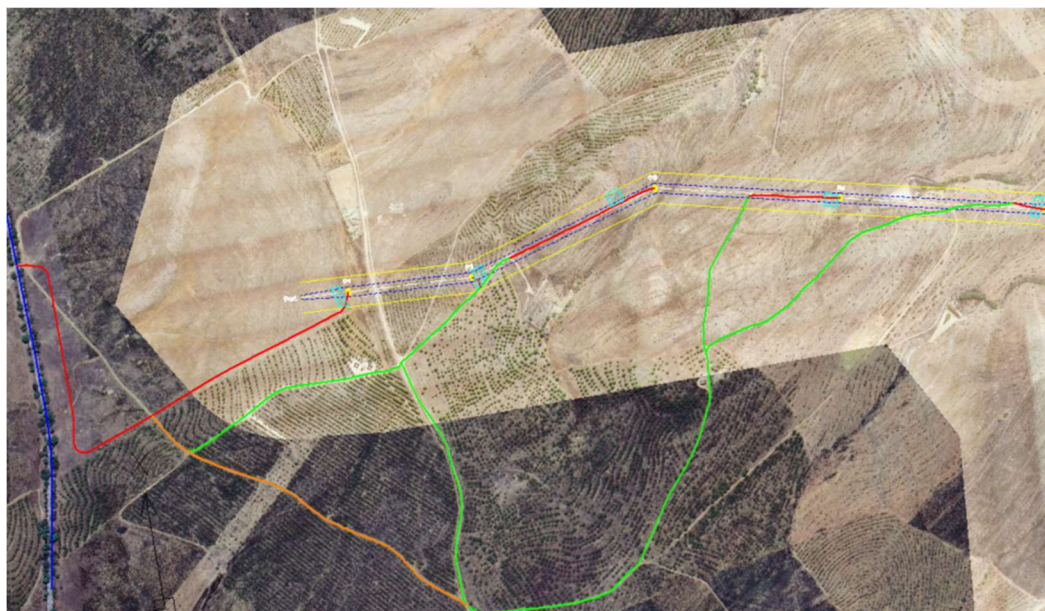


Figura 3.3.1 – Acessos aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 786.77* |

*438 m partilhados com os apoios P2, P3, P4, P5

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o P1 e respetiva área de trabalho desenvolve-se a partir de um acesso pavimentado, com cerca de 787 metros de extensão.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso não interferem com condicionantes cartografadas.

☰ APOIO 2

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), mais propriamente, em 37°26'37.42"N, 7°38'31.00"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um pequeno acesso desde o acesso existente até ao local de implantação



Figura 3.3.2 – Acessos aos apoios P1, P2 e P3

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| 75.52** | 20.09* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

**Partilhados com os apoios P3, P4 e P5

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P2 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 20 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com uma área de salvaguarda e ativação biofísica do PDM de Alcoutim e um povoamento misto de sobreiro e azinheira.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 3

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), mais propriamente, em 37°26'37.42"N, 7°38'31.00"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um pequeno acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

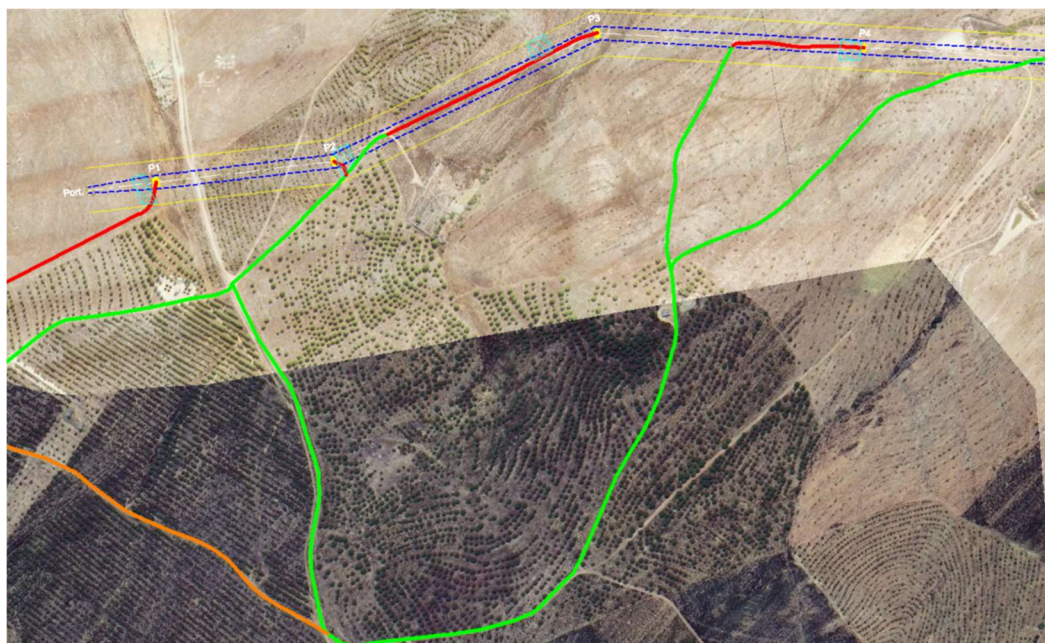


Figura 3.3.3 – Acessos aos apoios P1, P2, P3 e P4

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 237.30* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P3 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 237 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que o acesso a criar interfere com uma área de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 4

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), mais propriamente, em 37°26'37.42"N, 7°38'31.00"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um pequeno acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

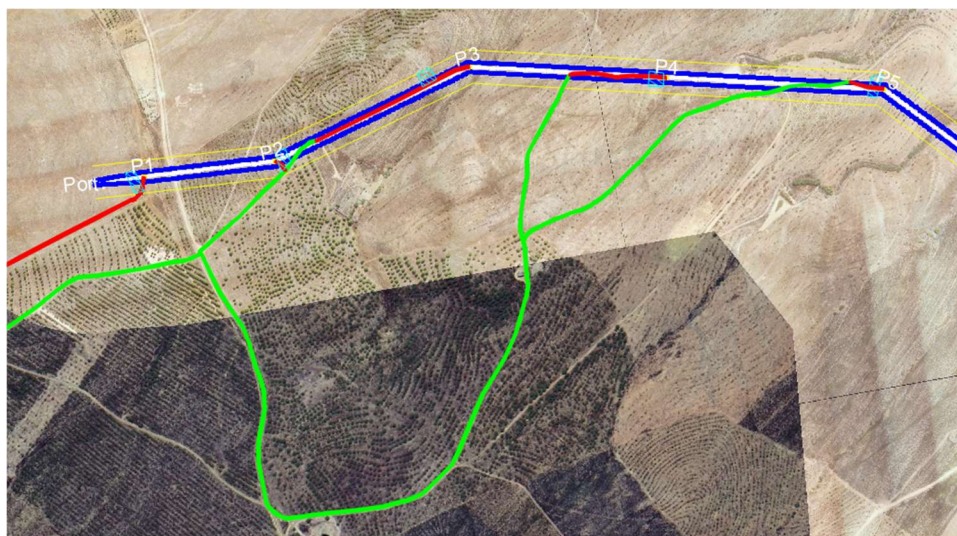


Figura 3.3.4 – Acessos aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| 468.84** | 134.92* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

**Partilhado com o apoio P5

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P4 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 135 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que o acesso a criar interfere com a rede viária florestal e respetiva área de servidão.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 5

O acesso aos apoios P1, P2, P3, P4 e P5 inicia-se na Estrada Nacional 124 (N124), mais propriamente, em 37°26'37.42"N, 7°38'31.00"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio. Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

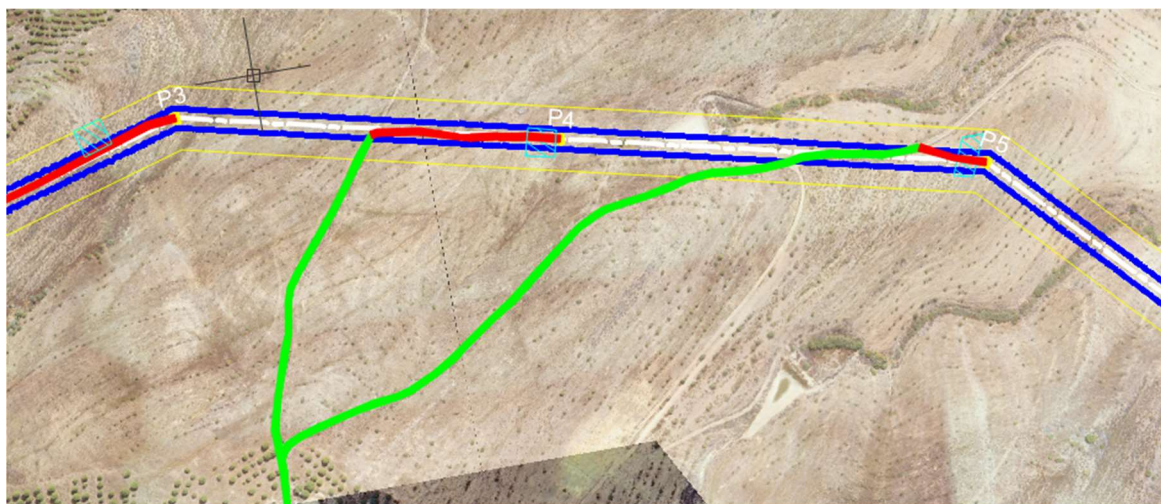


Figura 3.3.5 - Acessos aos apoios P4 e P5

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 48.83* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P5 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 49 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que o acesso a criar interfere com a rede viária florestal e respetiva área de servidão.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 6

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64" N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

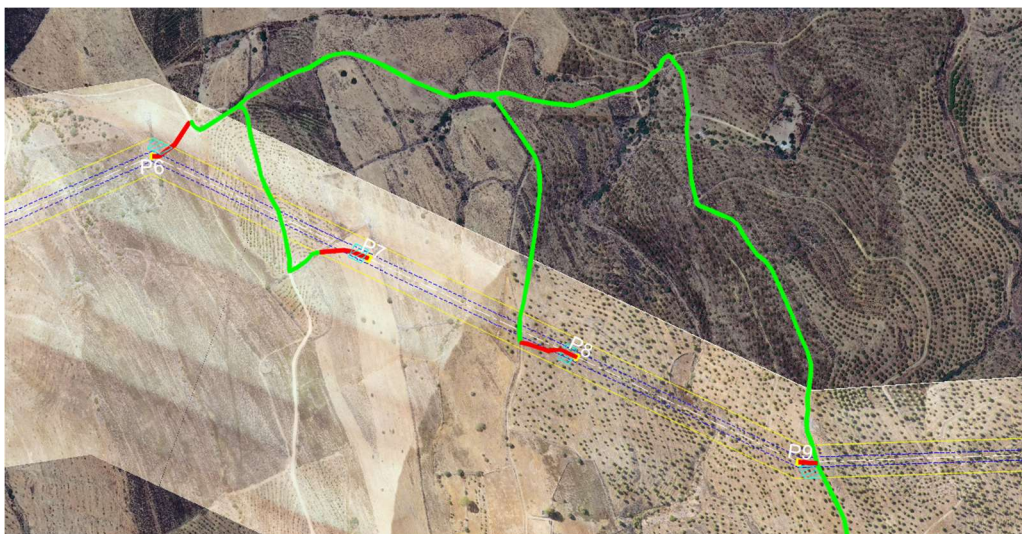


Figura 3.3.6 - Acessos aos apoios P6, P7, P8 e P9

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 73.70 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P6 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a existente, com um comprimento de cerca de 74 metros.

Verifica-se que o acesso a criar interfere com uma área de servidão da rede viária florestal.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 7

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.



Figura 3.3.7 – Acessos aos apoios P6, P7 e P8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 70.33* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o P7 e respetiva área de trabalho desenvolve-se a partir de um acesso existente, com cerca de 70 metros de extensão, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso não interferem com condicionantes cartografadas.

☰ APOIO 8

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

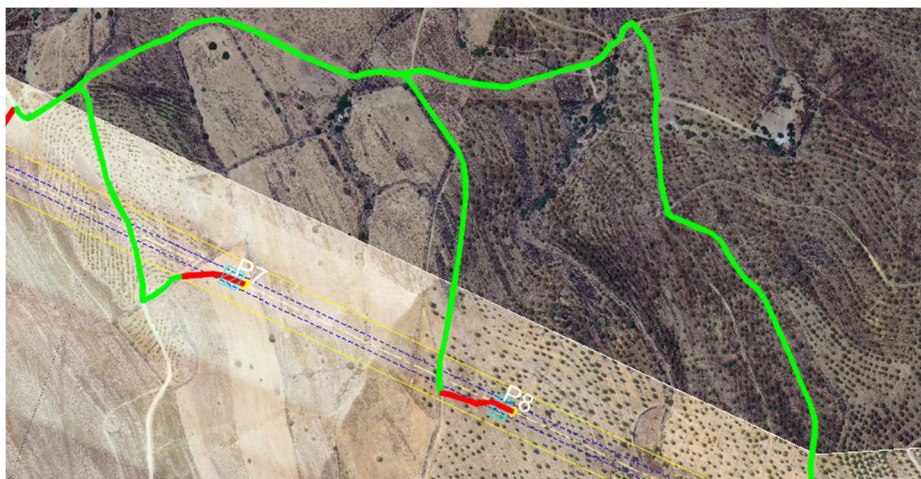


Figura 3.3.8 - Acessos ao apoio P7 e P8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 81.59* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P8 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 82 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com um povoamento misto de sobreiro e azinheira. Verifica-se que o acesso a criar interfere com a rede viária florestal e a faixa de servidão.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

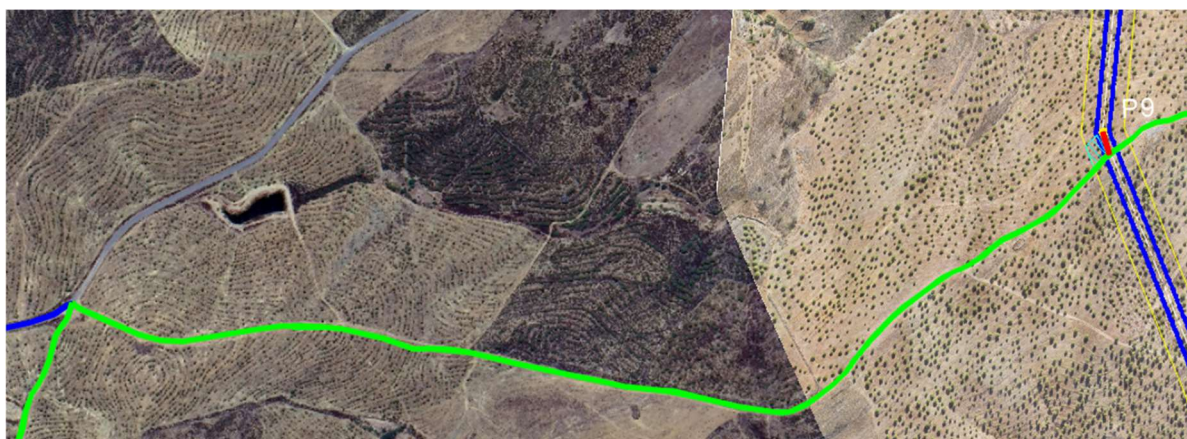


Figura 3.3.9 – Acesso ao apoio P9

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 25.40* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P9 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 25 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com um povoamento misto de sobreiro e azinheira. Adicionalmente, a área de arborização interfere com um corredor ecológico.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

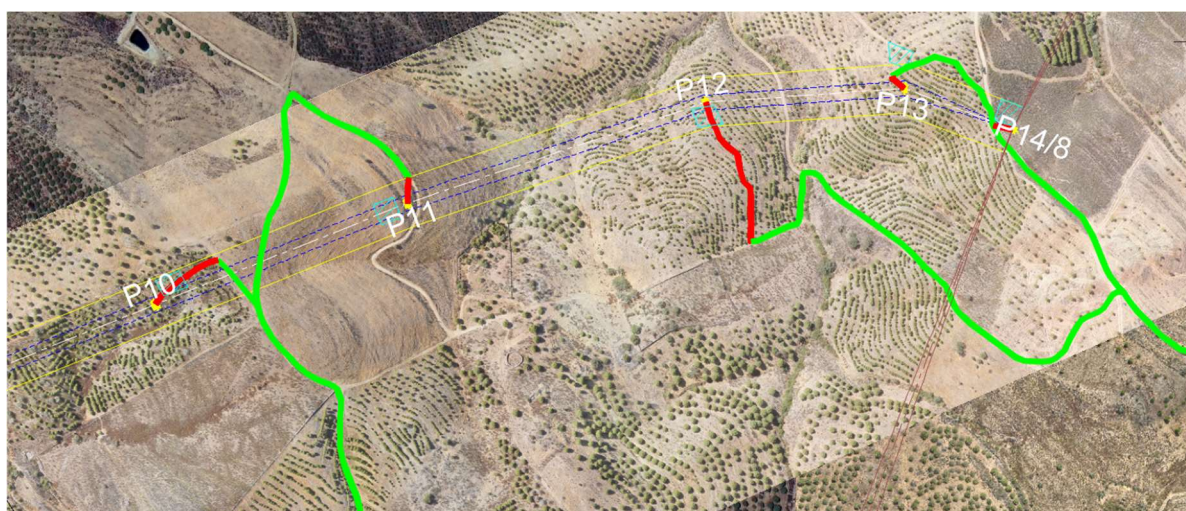


Figura 3.3.10 – Acessos aos apoios P10, P11, P12, P13 e P14/8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 72.16* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P10 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 72 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com um povoamento misto de sobreiro e azinheira e um corredor ecológico. O acesso a criar interfere com uma área de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 11

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

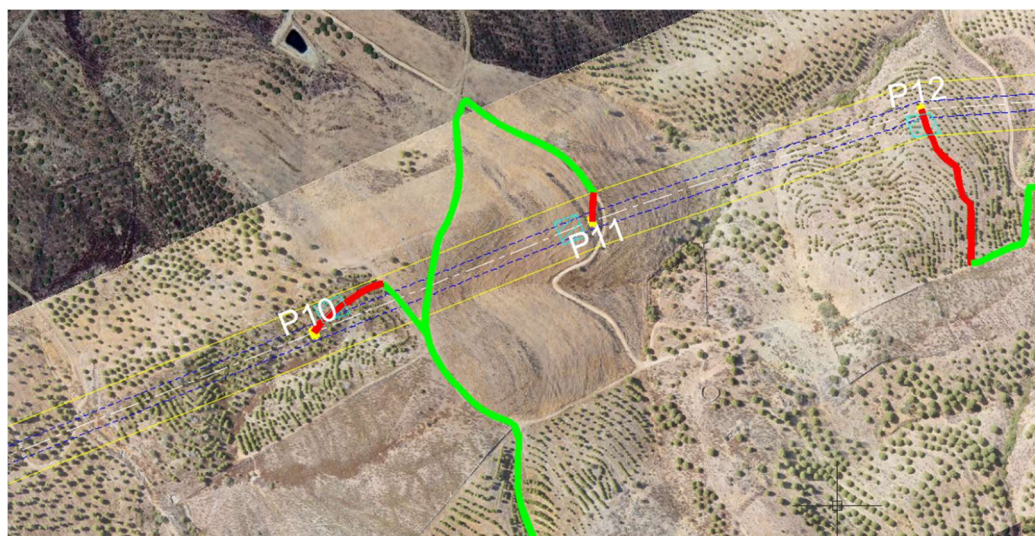


Figura 3.3.11 – Acessos aos apoios P10 e P11

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 23.46* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P11 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 23 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com um povoamento misto de sobreiro e azinheira e um corredor ecológico. A área de arborização do apoio interfere com uma faixa de servidão da rede viária florestal.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 12

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.



Figura 3.3.12 – Acessos aos apoios P12, P13 e P14/8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 142.03 |

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P12 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 142 metros.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com um povoamento misto de sobreiro e azinheira, um corredor ecológico e uma condicionante categorizada como áreas de proteção do PDM de Alcoutim. O acesso a criar interfere com uma área de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 13

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.

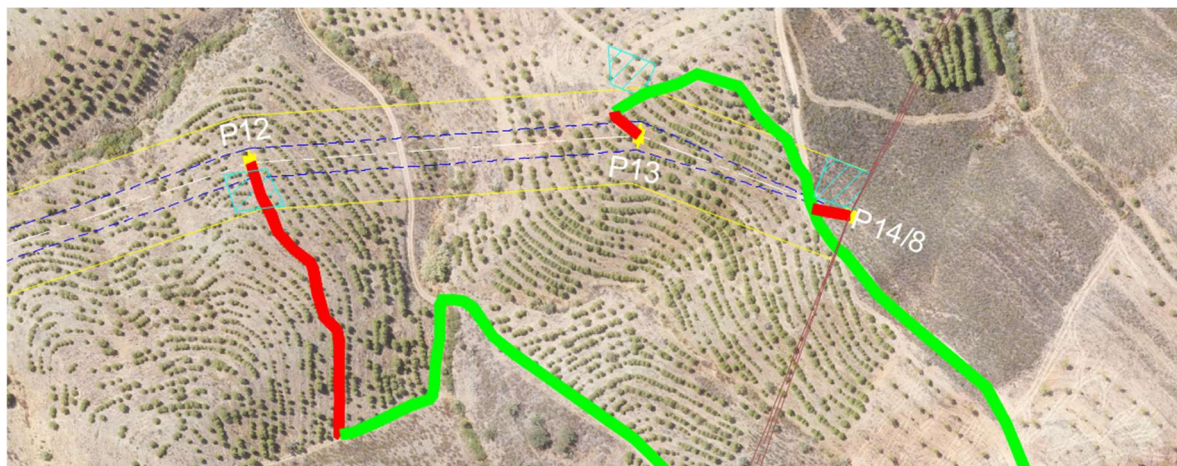


Figura 3.3.13 – Acessos aos apoios P12, P13 e P14/8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 16.31* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P13 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 16 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com um povoamento misto de sobreiro e azinheira, um corredor ecológico e uma condicionante categorizada como áreas de proteção do PDM de Alcoutim.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 14/8

O acesso aos apoios P6, P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13 e P14/8 inicia-se na Rua de Marim, mais propriamente, em 37°26'43.64"N, 7°39'24.60"W.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio na coordenada de projeto, existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente a manter até ao local de implantação.



Figura 3.3.14 – Acessos aos apoios P10, P11, P12, P13 e P14/8

| Acesso a melhorar [m] | Acesso a criar [m] |
|-----------------------|--------------------|
| - | 17.91* |

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P14/8 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, com um comprimento de cerca de 18 metros, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Verifica-se que a área de arborização do apoio e o acesso a criar interferem com um corredor ecológico, uma condicionante categorizada como áreas de proteção do PDM de Alcoutim e a faixa de servidão da rede rodoviária florestal. O acesso a criar interfere com a rede rodoviária florestal.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

4. CONCLUSÃO

Os acessos apresentados nas plantas foram definidos de forma a minimizar o impacto ambiental, contudo a abertura de acessos para a implantação dos apoios é indispensável à tipologia do presente projeto.

Da análise efetuada, a abertura dos acessos no presente projeto consiste em calcar terreno após desmatação, no caso da presença de vegetação que interfira com a abertura dos acessos e a área de arborização dos apoios da linha elétrica, a sua afetação será evitada o máximo possível.

Para a afetação das áreas de proteção e das áreas de salvaguarda e ativação biofísica o município de Alcoutim deve ser contactado.

Para os corredores ecológicos e rede viária florestal, o ICNF, entidade responsável pela delimitação destas áreas, deverá ser contactado.

Caso exista a necessidade de abate de quercíneas protegidas pela legislação portuguesa, terá de ser efetuado um pedido de abater ao ICNF.

Para a afetação de áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional, deverá ser efetuada uma comunicação prévia à CCDR Algarve.

Dado que as ações de abertura de acessos aos apoios se cingem a calcar terreno ou abertura de acessos em dimensões reduzidas tentando sempre evitar o corte de vegetação, o impacto caracteriza-se como negativo, temporário, pouco significativo e reversível.



VALUE ELEMENT ENGINEERING
SOLUTIONS

M Rua do Multipark 1, N.º 79,
4595-542 Seroa – Paços de Ferreira
E geral@valueelement.pt

T +351 255 871 022
W www.valueelement.pt
in value-element-engineering-solutions